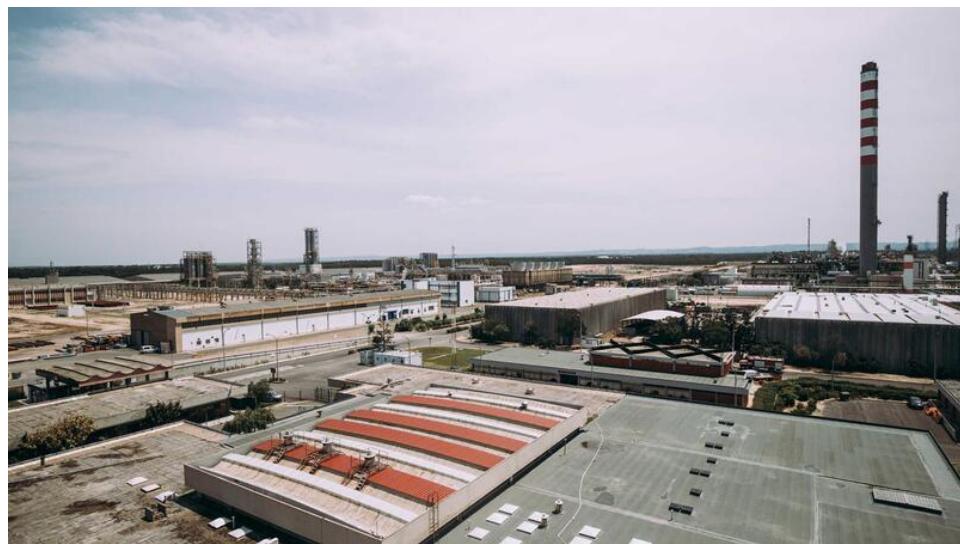




EMPRESAS

Sines vai acolher fábrica com tecnologia "inovadora" para transformar pneus

Investimento de 10 milhões de euros vai criar 40 postos de trabalho diretos



Polo Industrial de Sines. © Bruno Lisita / Global Imagens

Dinheiro Vivo/Lusa

16 Junho, 2021 • 13:52

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



Comentar



ma fábrica de transformação de pneus em fim de vida, com tecnologia "patenteada e inovadora", vai ser instalada em Sines (Setúbal), num investimento de cerca de 10 milhões de euros, revelou a Aicep Global Parques.

Este é um projeto da empresa tecnológica BB&G - Alternative Worldwide Environmental Solutions Lda e que vai ser instalado na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), segundo a aicep Global Parques, gestora do complexo.

A instalação está prevista começar ainda este ano e a fábrica deverá começar a funcionar "no primeiro trimestre de 2023",



diretos", revelou a gestão da ZILS, em comunicado enviado à agência Lusa.

O projeto assenta numa tecnologia "patenteada e inovadora, desenvolvida nos Estados Unidos da América (EUA), que tem sido testada intensivamente, desde 2012, em resultado de um longo período de investigação, por parte da equipa de gestão e respetivos parceiros", é destacado no comunicado.

Trata-se de um processo de extração térmica, conduzida em contínuo, para "conversão de pneus usados, sob a forma de borracha triturada (livres de metal e têxtil), através da transferência de calor em ambiente anóxico", explicou a aicep Global Parques.

"Os produtos obtidos serão o negro de fumo recuperado (séries N500, N600 e N700), duas frações de hidrocarbonetos e gás de síntese para autoconsumo", indicou.

A unidade irá constituir "um complemento viável para a reutilização" daqueles componentes utilizados no fabrico de pneus, "possibilitando a sua incorporação enquanto matérias-primas em diversas indústrias" ou mesmo "no fabrico de pneus novos, promovendo a sustentabilidade ambiental".

A fábrica irá operar em regime de turnos, 24 horas por dia, de forma a "maximizar todo o potencial" instalado.

O projeto conta com a "parceria da Universidade de Aveiro, no âmbito da I&D [Investigação e Desenvolvimento]" e foi "aprovado" pelo programa de fundos europeus estruturais e de investimento Portugal2020.

A BB&G é uma empresa de base tecnológica que "tem como missão fornecer produtos utilizando uma tecnologia patenteada que permite o total aproveitamento da sua matéria-prima (granulado de pneu em fim de vida)", com o objetivo de "assegurar a sua aplicabilidade, por exemplo, nas indústrias química e automóvel".

"Tem como objetivo tornar-se no parceiro preferencial no fornecimento de Negro de Fumo recuperado (rCB) e combustível renovável na Península Ibérica", para o qual "será fundamental a instalação da primeira unidade industrial, numa área de 20 mil metros quadrados, na ZILS", disse a aicep Global Parques.



O contrato para a instalação da unidade na ZILS foi assinado na terça-feira, com a presença de representantes da gestora da zona industrial e da empresa.

A BB&G está em Portugal desde o final de 2018, através do empresário luso-americano Germano Araújo Carreira e, desde 2020, integrada no Grupo Repsol, liderado por Manuel Barbeiro Costa.

PARTILHAR ESTE ARTIGO[Facebook](#)[Twitter](#)[WhatsApp](#)[E-mail](#)**COMENTÁRIOS****0 comentários**Ordenar por [Mais antigos](#)

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MAIS NOTÍCIAS